Listas Lineares

Livro "Projeto de Algoritmos" – Nívio Ziviani Capítulo 3 – Seção 3.1 http://www2.dcc.ufmg.br/livros/algoritmos/ (adaptado)

Agenda

- Listas lineares
- TAD para listas lineares
- Alocação sequencial
- Alocação encadeada

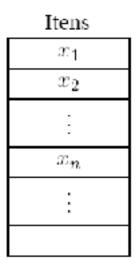
Listas Lineares

- Maneira de representar elementos de um conjunto.
- Itens podem ser acessados, inseridos ou retirados de uma lista.
- Podem crescer ou diminuir de tamanho durante a execução.
- Adequadas quando não é possível prever a demanda por memória

Definição de Listas Lineares

- Sequência de zero ou mais itens
 - x_1, x_2, \dots, x_n , na qual x_i é de um determinado tipo e n representa o tamanho da lista linear.
- Sua principal propriedade estrutural envolve as posições relativas dos itens em uma dimensão.
 - Assumindo n ≥ 1, x₁ é o primeiro item da lista e x_n é o último item da lista.
 - \neg x_i precede x_{i+1} para $i = 1, 2, \dots, n-1$
 - \neg x_i sucede x_{i-1} para $i = 2,3,\dots,n$
 - □ o elemento x_i é dito estar na i-ésima posição da lista.

Listas Lineares

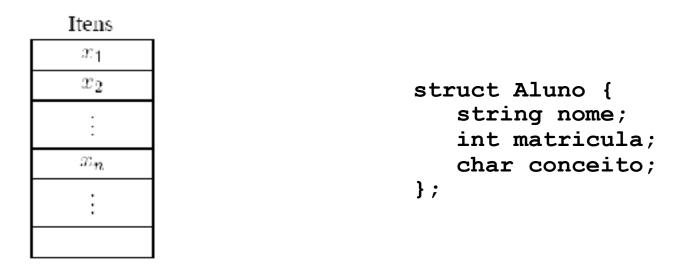


```
struct Aluno {
    string nome;
    int matricula;
    char conceito;
};
```



TAD Listas Lineares

- TAD: Agrupa a estrutura de dados juntamente com as operações que podem ser feitas sobre esses dados.
- Operações para listas lineares.



TAD Listas Lineares

- O conjunto de operações a ser definido depende de cada aplicação.
- Um conjunto de operações necessário a uma maioria de aplicações é:
 - 1) Criar uma lista linear vazia.
 - 2) Inserir um novo item imediatamente após o i-ésimo item.
 - 3) Retirar o i-ésimo item.
 - Localizar o i-ésimo item para examinar e/ou alterar o conteúdo de seus componentes.
 - 5) Combinar duas ou mais listas lineares em uma lista única.
 - 6) Partir uma lista linear em duas ou mais listas.
 - 7) Fazer uma cópia da lista linear.
 - 8) Ordenar os itens da lista em ordem ascendente ou descendente, de acordo com alguns de seus componentes.
 - 9) Pesquisar a ocorrência de um item com um valor particular em algum componente.

Implementações de Listas Lineares

- As duas representações mais utilizadas são as implementações
 - Alocação sequencial (arranjo) e encadeada.

Exemplo de Conjunto de Operações:

- 1) FLVazia(Lista). Faz a lista ficar vazia.
- 2) Insere(x, Lista). Insere x após o último item da lista.
- Retira(p, Lista, x). Retorna o item x que está na posição p da lista, retirando-o da lista e deslocando os itens a partir da posição p+1 para as posições anteriores.
- ⁴⁾ Vazia(Lista). Esta função retorna true se lista vazia; senão retorna false.
- 5) Imprime(Lista). Imprime os itens da lista na ordem de ocorrência.

Alocação Sequencial

- Localização na memória:
 - Posições contíguas.
- Visita:
 - Pode ser percorrida em qualquer direção.
 - Permite acesso aleatório.
- Inserção:
 - Realizada após o último item com custo constante.
 - Um novo item no meio da lista custo não constante.
- Remoção:
 - Final da lista: custo constante
 - Meio ou início: requer deslocamento de itens

Itens
x_1
x_2
x_n

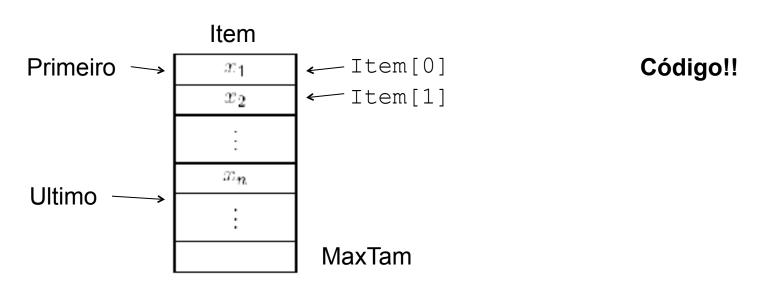
Alocação Sequencial (estrutura)

- Os itens armazenados em um array.
- MaxTam define o tamanho máximo permitido para a lista.
- O campo Último aponta para a posição seguinte a do último elemento da lista. (primeira posição vazia)
- O i-ésimo item da lista está armazenado na i-ésima-1 posição do array, 0 ≤ i < Último. (Item[i])

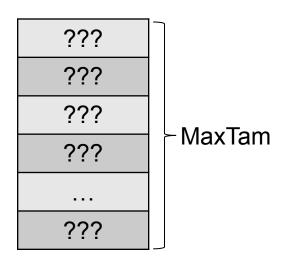
Item
x_1
x_2
:
x_n
:

Alocação Sequencial (estrutura)

- Os itens armazenados em um array.
- MaxTam define o tamanho máximo permitido para a lista.
- O campo Último aponta para a posição seguinte a do último elemento da lista. (primeira posição vazia)
- O i-ésimo item da lista está armazenado na i-ésima-1 posição do array, 0 ≤ i < Último. (Item[i])



```
/* faz lista ficar vazia */
void FLVazia(TipoLista *Lista)
{
   Lista->Primeiro = InicioArranjo;
   Lista->Ultimo = Lista->Primeiro;
} /* FLVazia */
```



```
/* faz lista ficar vazia */
void FLVazia(TipoLista *Lista)
{
  Lista->Primeiro = InicioArranjo;
  Lista->Ultimo = Lista->Primeiro;
} /* FLVazia */
Ultimo

???

MaxTam
```

???

```
/* faz lista ficar vazia */
void FLVazia(TipoLista *Lista)
                                      Primeiro
                                                   ???
  Lista->Primeiro = InicioArranjo;
                                                   ???
                                      Ultimo
  Lista->Ultimo = Lista->Primeiro;
                                                   ???
} /* FLVazia */
                                                            MaxTam
                                                   ???
/* testa se a lista está vazia */
                                                   ???
int Vazia (TipoLista *Lista)
  return (Lista->Primeiro == Lista->Ultimo);
} /* Vazia */
```

```
void Insere(TipoItem x, TipoLista *Lista)
  if (Lista->Ultimo >= MaxTam)
                                          Primeiro
                                                         ???
     printf("Lista esta cheia\n");
                                                         ???
                                          Ultimo
  else
                                                         ???
                                                                 - MaxTam
     Lista->Item[Lista->Ultimo] = x;
                                                         ???
     Lista->Ultimo++;
   /* Insere */
                                                         ???
                                          Primeiro
                                                          Χ
                                                         ???
                                          Ultimo
                                                         ???
                                                                 - MaxTam
                                                         ???
                                                         ???
```

```
void Retira(Apontador p, TipoLista *Lista, TipoItem *Item) {
  int Aux;

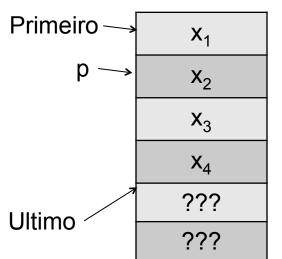
if (Vazia(Lista) || p >= Lista->Ultimo) {
    printf("Erro: Posicao nao existe\n");
    return;
}

*Item = Lista->Item[p];
Lista->Ultimo--;
for (Aux = p+1; Aux <= Lista->Ultimo; Aux++)
    Lista->Item[Aux - 1] = Lista->Item[Aux];
}
```

```
void Retira(Apontador p, TipoLista *Lista, TipoItem *Item) {
  int Aux;

if (Vazia(Lista) || p >= Lista->Ultimo) {
    printf("Erro: Posicao nao existe\n");
    return;
}

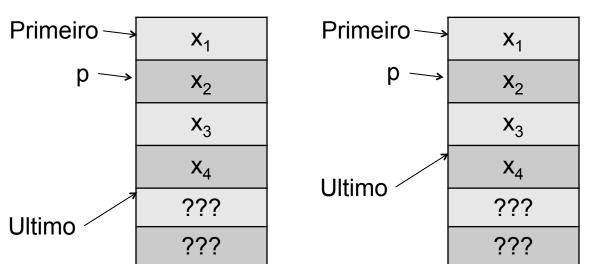
*Item = Lista->Item[p];
Lista->Ultimo--;
for (Aux = p+1; Aux <= Lista->Ultimo; Aux++)
    Lista->Item[Aux - 1] = Lista->Item[Aux];
}
```



```
void Retira(Apontador p, TipoLista *Lista, TipoItem *Item) {
  int Aux;

if (Vazia(Lista) || p >= Lista->Ultimo) {
    printf("Erro: Posicao nao existe\n");
    return;
}

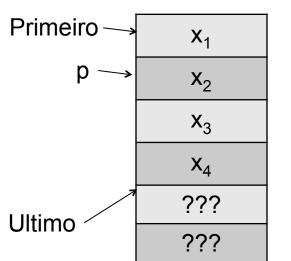
*Item = Lista->Item[p];
Lista->Ultimo--;
for (Aux = p+1; Aux <= Lista->Ultimo; Aux++)
    Lista->Item[Aux - 1] = Lista->Item[Aux];
}
```

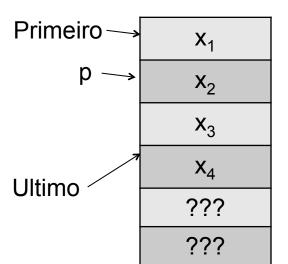


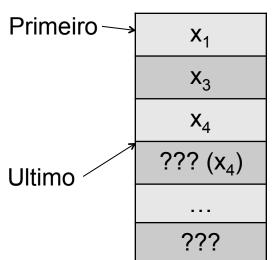
```
void Retira(Apontador p, TipoLista *Lista, TipoItem *Item) {
  int Aux;

if (Vazia(Lista) || p >= Lista->Ultimo) {
    printf("Erro: Posicao nao existe\n");
    return;
}

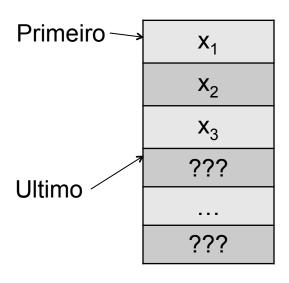
*Item = Lista->Item[p];
Lista->Ultimo--;
for (Aux = p+1; Aux <= Lista->Ultimo; Aux++)
    Lista->Item[Aux - 1] = Lista->Item[Aux];
}
```







```
void Imprime(TipoLista *Lista)
{
   Apontador i;
   for (i = Lista->Primeiro; i < Lista->Ultimo; i++)
      printf("%d\n", Lista->Item[i].Chave);
}
```



Alocação Sequencial (vantagens e desvantagens)

Vantagens:

- economia de memória (os apontadores são implícitos nesta estrutura).
- Acesso a um item qualquer é O(1).

Desvantagens:

- custo para inserir ou retirar itens da lista, que pode causar um deslocamento de todos os itens, no pior caso; O(n)
- em aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista, a utilização de arranjos em linguagens como o Pascal pode ser problemática porque neste caso o tamanho máximo da lista tem de ser definido em tempo de compilação.

- Cada item é encadeado com o seguinte mediante uma variável do tipo Apontador.
- Permite utilizar posições não contíguas de memória.
- É possível inserir e retirar elementos sem necessidade de deslocar os itens seguintes da lista.
- Há uma célula cabeça para simplificar as operações sobre a lista.

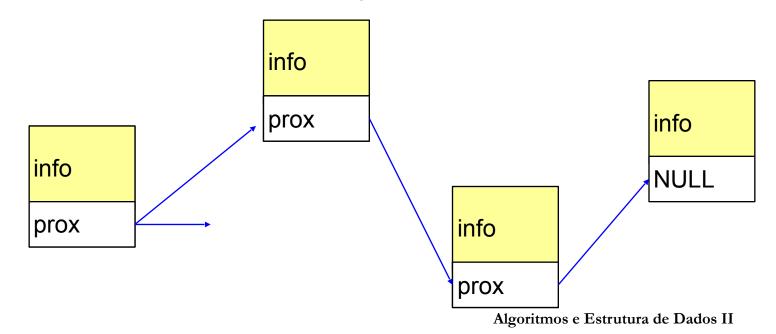
Lista
$$\longrightarrow$$
 x_1 \longrightarrow x_n \longrightarrow nil

- A lista é constituída de células.
- Cada célula contém um item da lista e um apontador para a célula seguinte.
- O registro TipoLista contém um apontador para a célula cabeça e um apontador para a última célula da lista.

- Localização na memória:
 - Posições não sequenciais.
- Visita:
 - □ Apenas na direção x_i para x_{i+1}.
 - Permite apenas acesso sequencial.
- Inserção:
 - Realizada em qualquer posição com custo constante.
- Remoção:
 - Custo constante em qualquer posição.

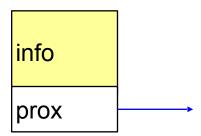
Características:

- Tamanho da lista não é pré-definido
- Cada elemento guarda quem é o próximo
- Elementos não estão contíguos na memória



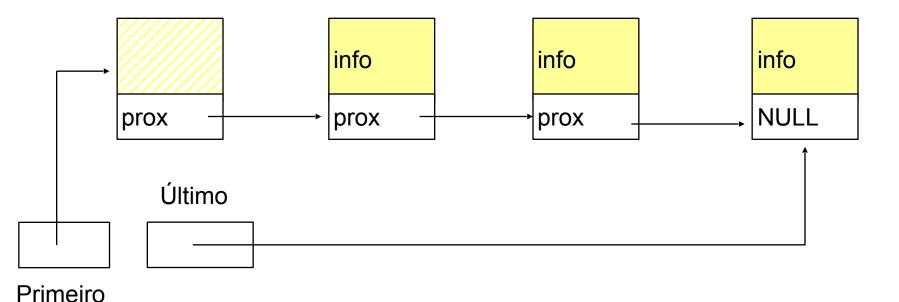
Sobre os Elementos da Lista

- Elemento: guarda as informações sobre cada elemento.
- Para isso define-se cada elemento como uma estrutura que possui:
 - campos de informações
 - ponteiro para o próximo elemento



Sobre a Lista

- Uma lista é definida como um apontador para a primeira célula.
- Uma lista pode ter uma célula cabeça.

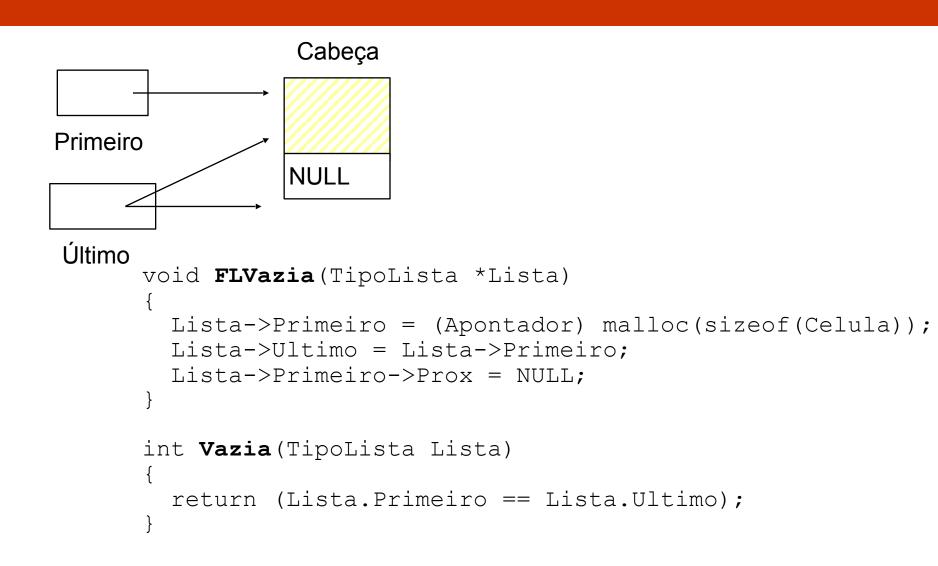


 Uma lista pode ter um apontador para o último elemento

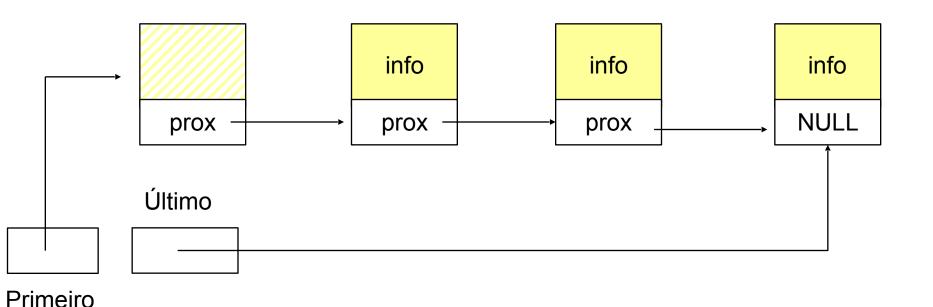
Implementação em C

```
typedef int TipoChave;
                                                     Celula
typedef struct {
  TipoChave Chave;
                                                      Item
  /* outros componentes */
} TipoItem;
typedef struct Celula str *Apontador;
                                                     Prox
typedef struct Celula str {
  TipoItem Item;
                                      TipoLista
  Apontador Prox;
                                                            Celula
} Celula;
                                       Primeiro
typedef struct {
                                                             Item
  Apontador Primeiro, Ultimo;
} TipoLista;
                                        Último
                                                            Prox
```

Cria Lista Vazia

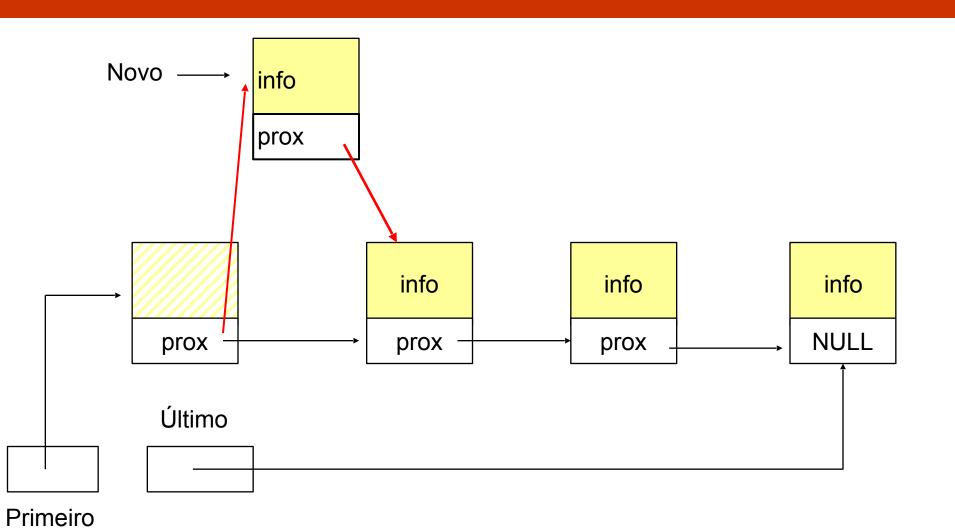


Inserção de Elementos na Lista

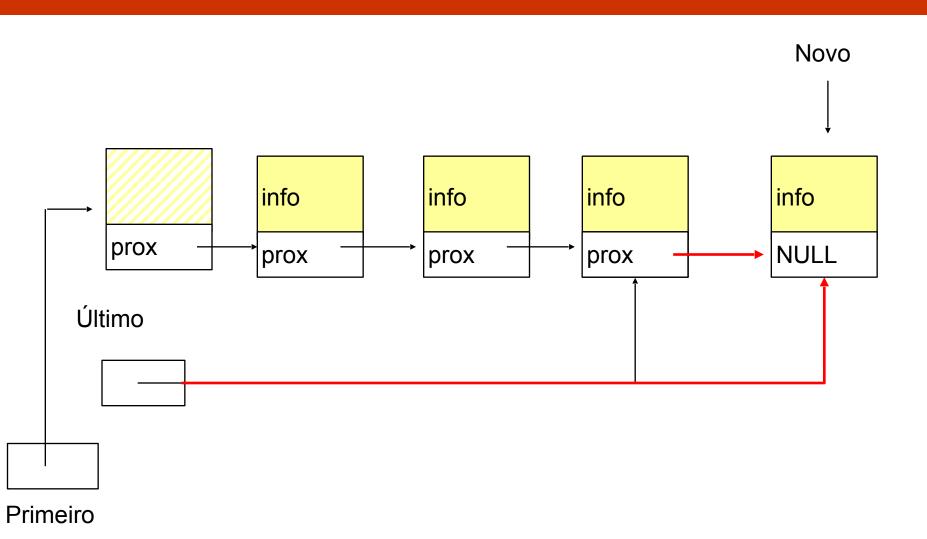


- n 3 opções de posição onde pode inserir:
 - q 1^a. posição
 - q última posição
 - q Após um elemento qualquer E

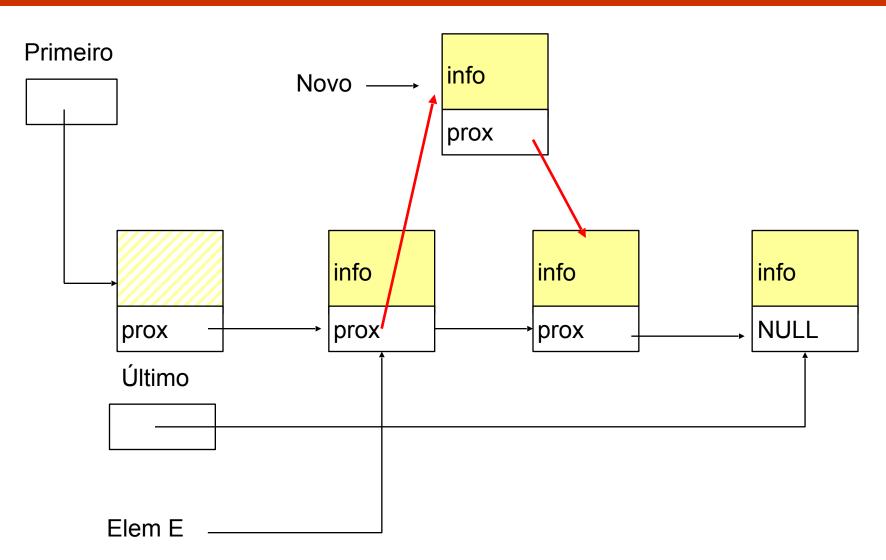
Inserção na Primeira Posição



Inserção na Última Posição



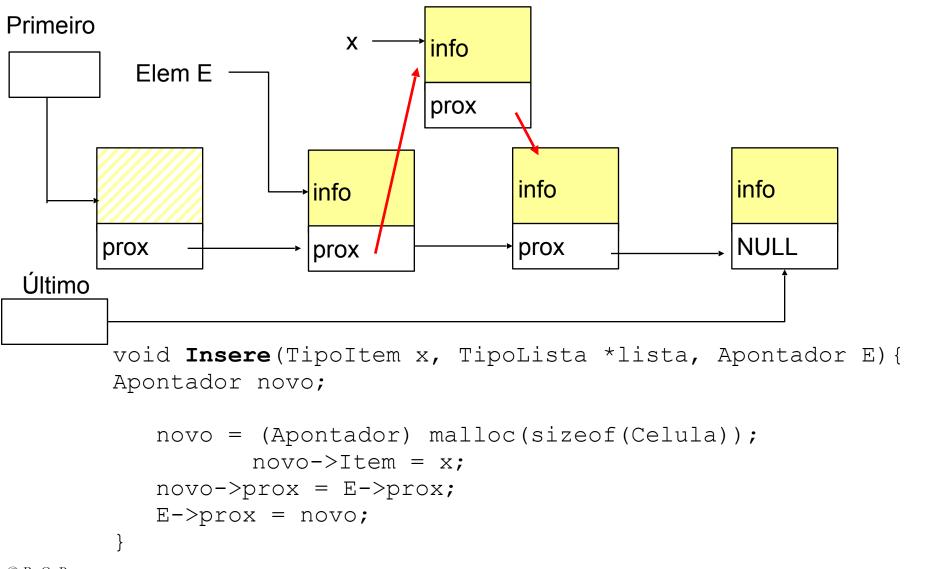
Inserção na Após o Elemento E



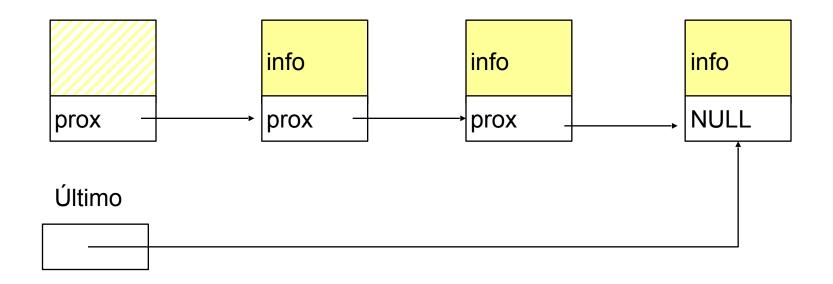
Inserção de Elementos na Lista

- n Na verdade, as 3 opções de inserção são equivalentes a inserir após uma célula apontada por **p**
 - q 1^a. posição (p é a célula cabeça)
 - q Última posição (p é o último)
 - q Após um elemento qualquer E (p aponta para E)

Inserção na Após o Elemento E

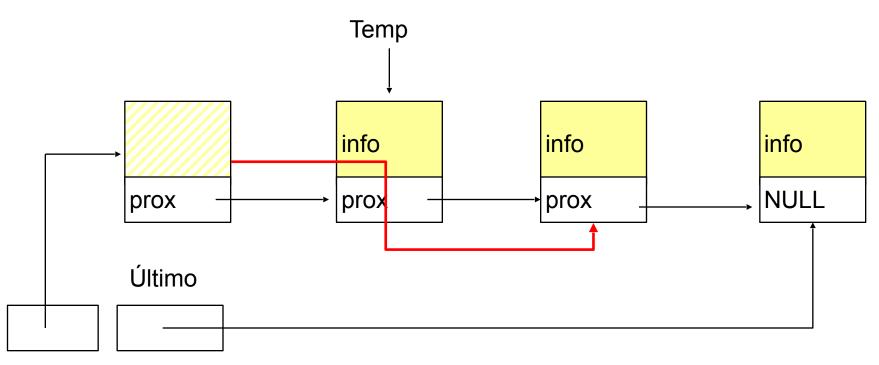


Retirada de Elementos na Lista



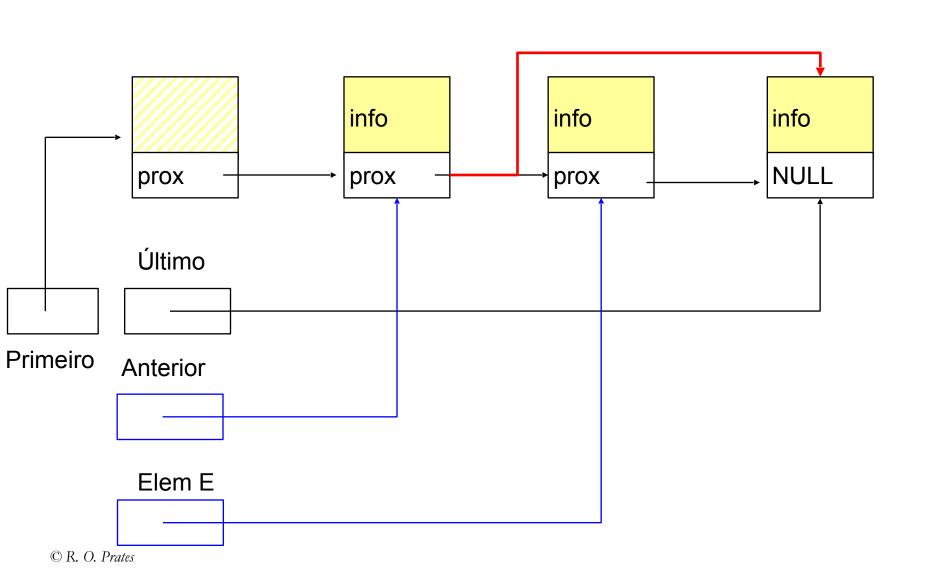
- n 3 opções de posição de onde pode retirar:
 - q 1^a. posição
 - q última posição
 - q Um elemento qualquer E

Retirada do Elemento na Primeira Posição da Lista

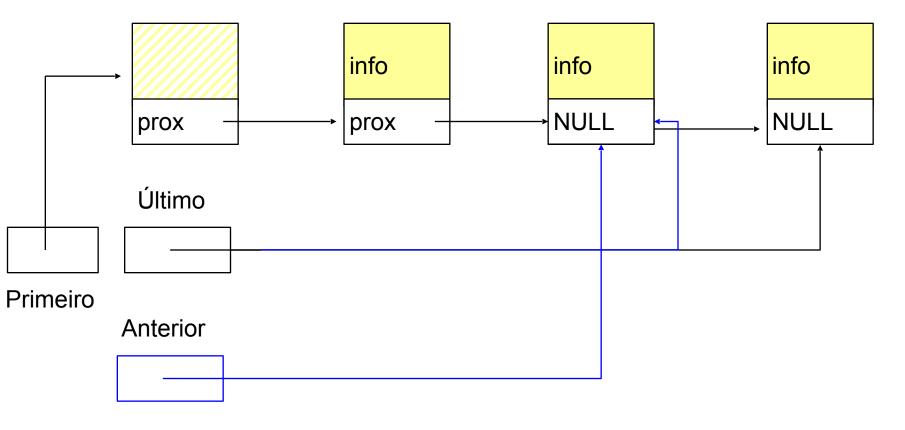


Primeiro

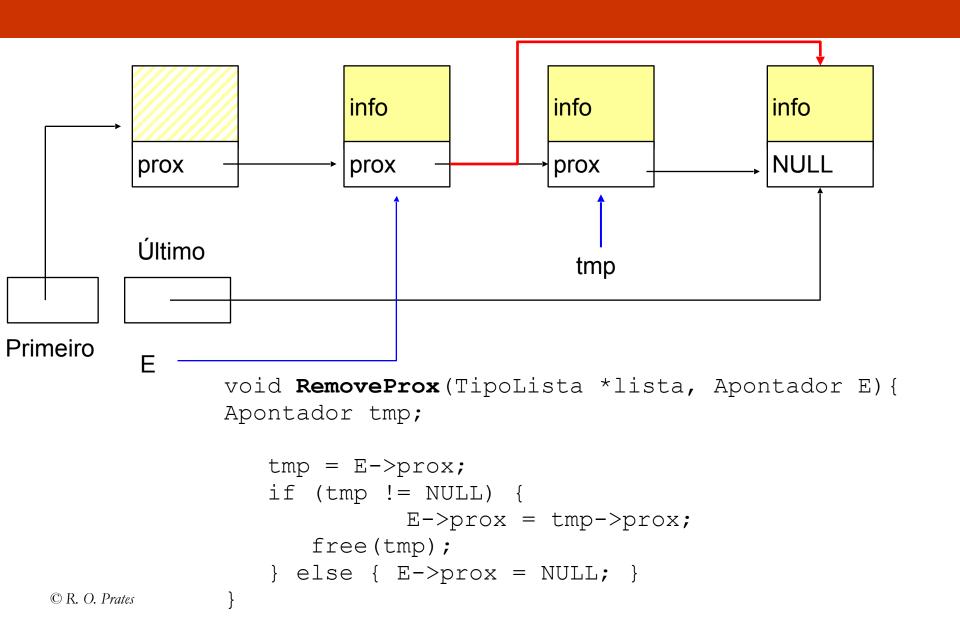
Retirada do Elemento E da Lista



Retirada do Último Elemento da Lista



Retirada do elemento após E da Lista



Alocação Encadeada (vantagens e desvantagens)

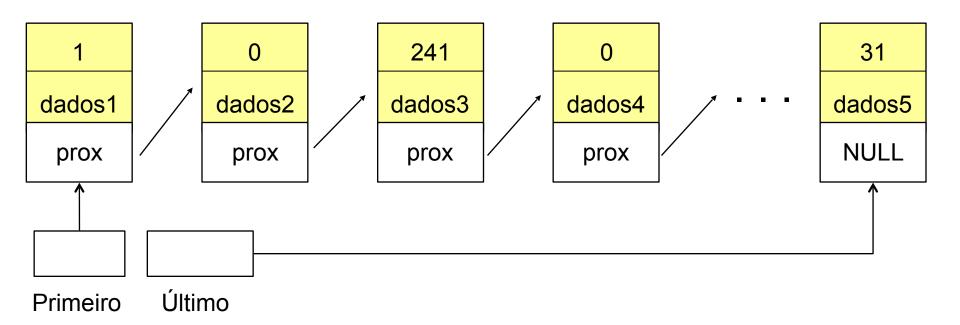
n Vantagens:

- q Permite inserir ou retirar itens do meio da lista a um custo constante (importante quando a lista tem de ser mantida em ordem).
- q Bom para aplicações em que não existe previsão sobre o crescimento da lista (o tamanho máximo da lista não precisa ser definido a priori).

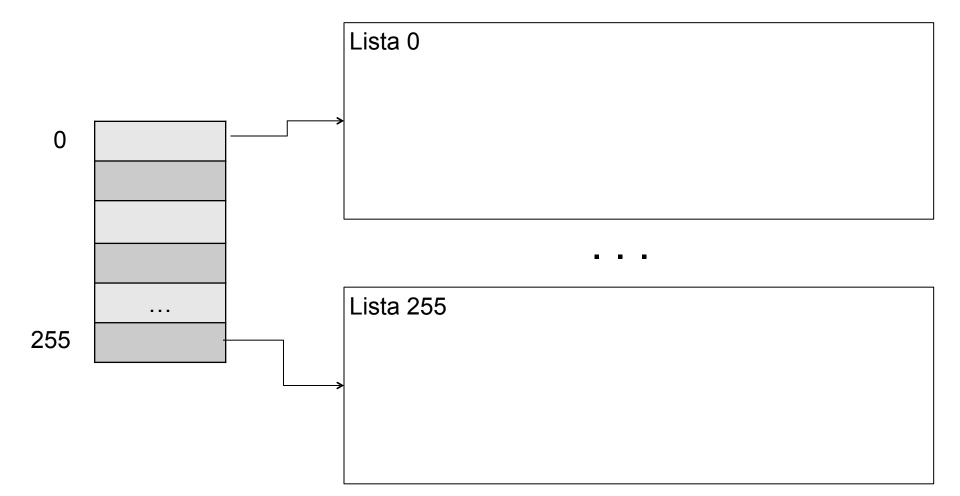
n Desvantagem:

- q Utilização de memória extra para armazenar os apontadores.
- q O(n) para acessar um item no pior caso

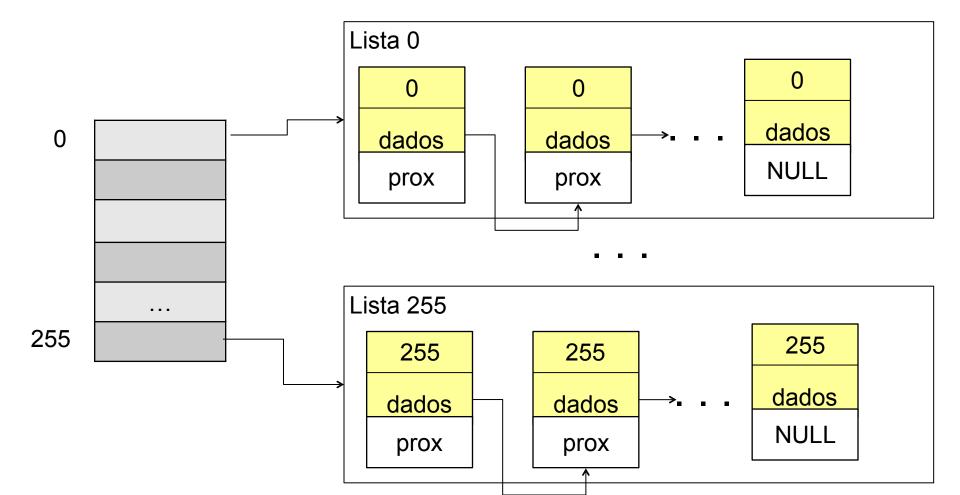
n Problema: Ordenar uma lista com alocação encadeada em tempo linear. Esta lista apresenta chaves inteiras com valores entre 0 e 255.



n **Solução:** Criar um vetor com 256 posições contendo ponteiros para listas com alocação dinâmica.



n **Solução:** Criar um vetor com 256 posições contendo ponteiros para listas com alocação dinâmica.

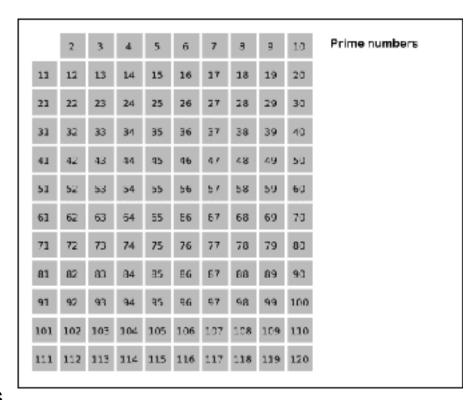


n Ordenação:

- n Percorrer lista original
 - n Utilizar a chave de cada elemento para indexar o vetor
 - n Insere elemento como último elemento da lista correspondente
- n Cria uma nova lista com alocação dinâmica
- n Percorrer cada elemento do vetor em ordem sequencial
 - n Percorre cada item da lista correspondente
 - n Insere item na nova lista

Exemplo: Crivo de Eratóstenes

- Crie uma lista com números de 2 até n.
- Encontre o primeiro número da lista.
- •Remova da lista todos os múltiplos do número primo encontrado.
- •O próximo número da lista é primo.
- •Repita o procedimento.
- Ao final, a lista contém somente números primos.



Exercícios

 Implemente uma função que, dada uma lista encadeada e uma determinada chave C, remove o elemento com essa chave

 Implemente uma função que remova todos os elementos de valor par de uma lista encadeada